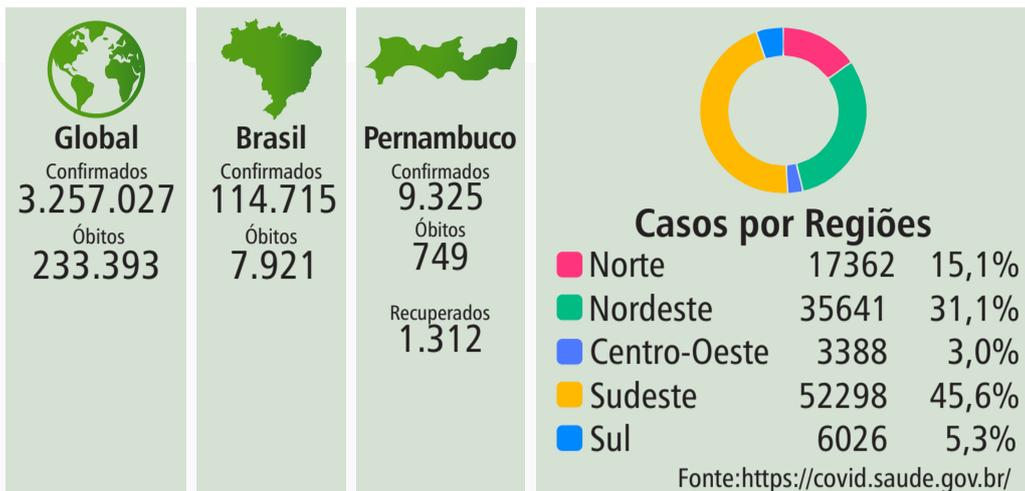


Casos Atualizados


Cidades Casos	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Descartados	12	05	459	67	28	02
Em Investigação	02	00	157	22	12	04
Confirmados	07	02	52	19	11	01
Recuperados	02	00	16	06	04	00
Óbito	00	00	01	02	00	01

Higienizar para prevenir

Hoje, dia 5 de maio, é considerado pela Organização Mundial de Saúde como marco para conscientização de higienização das mãos, campanha esta que acontece desde 2009.

Diante da pandemia, este procedimento simples ganhou ênfase e é considerado uma das principais medidas de prevenção à Covid-19. O

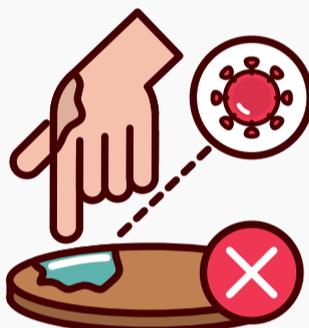
Comitê preparou para você um vídeo reforçando esse ato que pode salvar a sua e a nossa vida!

Saiba mais em:

Clique aqui para conferir o vídeo.


Você sabia?
O coronavírus e as superfícies

Aço inoxidável	72h
Plástico	72h
Papelão	24h
Cobre	4h
Aerossolizada/poeira	3h



Saiba mais em:
Clique aqui


Alerta sobre a Covid-19 em Pernambuco

Nas últimas duas semanas, o estado de Pernambuco viu a demanda de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) aumentar em 316%. O resultado disso é uma frequência cada vez maior de doentes nas portas de unidades de saúde clamando por atendimento e em espera por leitos.



Secretário Estadual de Saúde de Pernambuco, André Longo

«Hoje temos uma situação crítica. Já há uma fila por leitos de UTI. Ela é extremamente dinâmica, varia durante o dia. Às vezes, dependendo da hora do dia, você pode captar uma fila maior do que 100 pessoas», revelou o secretário Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), André Longo

"Pernambuco vive em franca aceleração, com um crescente do número de casos e de óbitos. Foram abertos mais de 400 leitos de UTI quando somados os esforços do Governo do Estado e do Recife. Reconhecemos que a situação dos nossos serviços de saúde é muito difícil, porque as pessoas estão adoecendo ao mesmo tempo", completou.

Longo, associa o estrangulamento da capacidade do sistema de saúde a uma dificuldade

da população em adotar as medidas de isolamento social. De acordo com pesquisas externadas por ele, seria necessário um índice de isolamento na casa dos 70% para assegurar um ritmo menos acentuado de disseminação do vírus. O Estado, apesar das várias campanhas de conscientização realizadas, não conseguiu chegar a esse patamar em nenhum momento desde o início das recomendações por parte da gestão estadual, há mais de 40 dias.

"A falta de um isolamento na casa dos 70% tem levado os pernambucanos a adoecerem ao mesmo tempo. Embora receba assistência nas Unidades de Pronto Atendimento, nas salas vermelhas de estabilização, não é confortável ficar aguardando leito de terapia intensiva em uma unidade de referência. É uma situação que temos alertado temos o início do enfrentamento dessa doença no Estado", afirmou, passando um recado para a população.

"Ou nos conscientizamos para acentuar a curva de casos nos próximos 15 dias ou serão dias duríssimos. As pessoas se aglomerando em portas de bancos, nas ruas, vai morrer muita gente. Temos procurado ser o mais claro possível nessa mensagem e estamos aqui mais uma vez reforçando isso. Os números já são muito duros e por trás deles tem uma vida ceifada, dores familiares, profissionais tendo que escolher quem vão levar primeiro para terapia intensiva. Isso está se agravando a cada dia e a gente não nega. O que acontece hoje é fruto de 15 dias atrás. O que fazemos hoje será visto mais pra frente."

Segundo a Central Estadual de Regulação Hospitalar, a taxa de ocupação dos leitos destinados a pacientes com a Covid-19 nesta quarta-feira (20) é de 92%, sendo 98% dos leitos de UTI e 86% nas enfermarias. No total, há 773 leitos exclusivos para o tratamento da doença - 387 de UTI e 386 de enfermaria.

Fonte: <https://www.folhape.com.br/>

Covid-19: novos sinais e sintomas incluídos pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos

Em razão das observações feitas por médicos de diversos países e de um número elevado de estudos internacionais recentes (a maioria ainda sem revisão crítica de pares acadêmicos), o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos decidiu incluir cinco novos sintomas na lista que se atribui à Covid-19.

Além dos conhecidos tosse, febre e fadiga, o CDC apontou:

- tremores e calafrios;
- dor muscular;
- dor de cabeça;
- dor de garganta;
- perda recente de olfato ou paladar

Conforme o CDC, esses sintomas, não necessariamente todos, mas uma combinação deles, podem se manifestar entre 2 e 14 dias depois de a pessoa contrair o vírus.

Fonte: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/symptoms-testing/symptoms.html>